



Como ser um trader profissional?

Saiba o que você precisa para começar a operar no mercado financeiro



Índice

Introdução _____	3
Cap. 1 - A profissão de trader _____	5
Cap. 2 - Infraestrutura necessária _____	11
Cap. 3 - Soluções que ajudam os traders _____	14
Cap. 4 - Conceitos que envolvem a atividade _____	18
Conclusão _____	24
Sobre a FlashTrader _____	26
Referências _____	27



Introdução

Se você já tem algum conhecimento em mercado financeiro, gosta desse universo e está interessado em alcançar bons resultados financeiros no curto prazo, a profissão de trader torna-se uma alternativa muito interessante, mostrando-se um caminho para a autonomia e a independência financeira. E é sobre isso que falamos neste e-book, apresentando os principais aspectos dessa atividade.



Um dos pontos que abordamos e que precisa ficar claro para quem tem interesse em ser um trader é: nada acontecerá da noite para o dia. Não será na primeira operação que você terá os resultados satisfatórios. É necessário se preparar, estudar, conversar com outros profissionais e adquirir experiência. Com o tempo, os objetivos serão conquistados.

É importante ter em mente também que o ganho com as operações vai depender de uma série de fatores ligados ao perfil do trader. Sendo assim, descubra qual é o seu e entenda o que mais é necessário para começar a atuar nesse segmento.

Aproveite o conteúdo e tenha uma boa leitura!



Capítulo 1

A profissão de trader

Mercado financeiro, bolsa de valores, ações, pregões... Para muitas pessoas, estes e outros termos que fazem parte deste universo parecem torná-lo distante, restrito aos grandes investidores. Mas, definitivamente, a realidade não é esta! Ganhar dinheiro com a compra e venda de ativos não é apenas para poucos. Ser um trader profissional é possível! Desde que haja uma preparação adequada, há espaço para diferentes bolsos e ambições.



Para ajudar a desmistificar ainda mais essa ideia, vamos pensar, de maneira simples, que no mercado financeiro é que estão reunidas as instituições responsáveis por intermediar a relação entre os players que vendem os ativos e quem está interessado em comprá-los. Já a bolsa de valores é o espaço que organiza esse processo e dá certa garantia de liquidez aos agentes envolvidos.

O trader pode trabalhar de forma autônoma, comprando e vendendo ações ou outros ativos negociados nas bolsas de valores com recursos próprios e buscando os objetivos que deseja. Isso dá a autonomia tão sonhada por muitos profissionais que almejam seguir caminhos independentes. Trabalhar de casa, por exemplo, é uma realidade para quem quiser apostar nessa ideia.

Formação necessária

Mais um mito que precisamos derrubar é o de que o trader precisa ter formação em economia para atuar nessa área. O mercado pode ser acessado por diversos profissionais, como médicos, engenheiros, advogados, publicitários, designers e outros que se interessarem. O requisito principal é gostar do mundo das bolsas de valores e de tudo o que está envolvido.



É importante pesquisar, ler muito sobre o assunto e participar de cursos, inclusive de especialização, se for possível. Você também deve assistir palestras, eventos e conversar com outros traders mais experientes, pois eles vão mostrar alguns caminhos que só conheceram na prática e que serão importantes na sua jornada.

Perfil do trader

Ao contrário de outras pessoas que atuam no mercado financeiro por meio de investimentos, o trader tem um perfil diferente, caracterizando-se por ser um especulador nato. Isso porque este profissional está em busca de resultados no curto prazo, em vez de apostar em ativos de longo prazo ou até mesmo contentar-se com a renda fixa. Essa característica, inclusive, é muito positiva, pois é importante para movimentar e dar liquidez ao mercado.

O trader, portanto, tem um perfil mais ágil e dinâmico, sempre acompanhando as movimentações do mercado e olhando os fluxos. Ele compra e vende ações de maneira muito mais rápida, negociando com outros especuladores e até mesmo investidores, conhece bem os processos e enxerga oportunidades onde outra pessoa com um perfil menos arrojado não encontraria.



O que fazer para ser um trader?

Para começar a operar como trader é necessário abrir uma conta em uma corretora de valores, como a Clear ou a XP Investimentos, por exemplo, que ajuda o profissional nessa jornada.

É importante citar também que o trader precisa tomar outros cuidados quando for operar. Primeiro, é necessário escolher uma plataforma de negociação que atenda às suas expectativas. Depois, é preciso estudar e conhecer o ativo que está negociando, assim como os custos envolvidos e as margens exigidas pela corretora ou bolsa de valores. Mas, sobre esses pontos, falaremos nos próximos capítulos.

Levar as operações a sério

Se quiser ter resultados realmente expressivos, o trader precisa trabalhar como se fosse uma empresa, tratando as atividades realmente como um negócio e não apenas como um hobby. Nesse sentido, pode atuar como se tivesse fluxo de caixa, estabelecer metas, conhecer bem o mercado e identificar corretamente os ativos que está comprando ou vendendo.



Diante disso, o operador deve ter em mente que não existe uma fórmula mágica ou atalhos para o sucesso. Essa atividade, assim como tantas outras, demanda muita dedicação, disciplina, concentração e paciência, pois nada virá de uma hora para outra, como numa jogada de sorte.

Perspectiva de ganho

Muitas pessoas podem imaginar que os operadores de bolsa de valores ganham muito dinheiro. Isso é possível e acontece, é claro, mas é importante esclarecermos que não há uma margem de lucro padrão. Os resultados a serem obtidos dependem de uma série de fatores que estão muito ligados com o perfil do operador.

O primeiro ponto a ser levado em consideração é o momento de vida. Quem é mais jovem, está iniciando uma carreira e entrando no mercado poderá ter resultados diferentes de um profissional mais experiente, que já atua há algum tempo nas operações na bolsa de valores.

O segundo ponto é a disposição ao risco. Não é possível colocar todos os traders no mesmo patamar, pois cada um sabe até onde pode ir e em qual momento a situação começa a apertar.



Outro fator, de certa forma ligado ao risco, é o patrimônio e o quanto dele o operador está disposto a investir para ter algum retorno. Aqui, mais uma vez, cada um sabe o seu limite e precisa ter isso bem claro na hora de tomar essa decisão.

Por fim, um aspecto importante é algo que costuma ser chamado de número “ideal”. Na prática, significa o valor mais adequado de perda ou ganho para cada operador. No entanto, isso exige calma, porque cada trader descobrirá seu número ideal com o tempo. Não será da noite para o dia.



Capítulo 2

Infraestrutura necessária

Falamos até aqui das características da profissão de trader e das condições necessárias para operar no mercado financeiro. Vencida essa parte, é hora de pensar na infraestrutura. Não basta apenas ligar o notebook que você tem em casa e começar a operar. Existem alguns requisitos fundamentais para que tudo funcione bem e os resultados sejam satisfatórios.



Como mencionamos anteriormente, o trader pode trabalhar de casa ou escolher outro local para atuar. Independentemente de onde for, o essencial é que o operador conte com um espaço com poucas interferências externas. Assim é possível manter a concentração e o foco no que realmente importa.

Depois de providenciar um ambiente propício para as operações, o trader deve garantir a tecnologia necessária para conseguir realizar as operações com sucesso. Nesse sentido, a primeira recomendação é em relação ao computador. Para começar, o processador precisa dar conta das plataformas tecnológicas específicas para essa atividade (falaremos mais sobre elas na sequência). O i3 da Intel e o quad-core da AMD são os requisitos mínimos indicados.

Além do processador, a memória RAM precisa ser de, no mínimo, 4 GB e é preciso também uma boa quantidade de memória no HD. Juntos, todos esses componentes vão rodar de forma que o trader consiga realizar suas operações tranquilamente. Isso não quer dizer que não possa investir em algo superior. Se sentir a necessidade, há a alternativa de apostar em configurações mais robustas.

Em relação aos monitores, não é necessário ter uma parede repleta de telas: pelo menos duas já são suficientes para que o operador consiga colocar todos os ativos na frente e enxergar as possibilidades disponíveis.



Ainda na parte tecnológica, é essencial ficar atento à qualidade da internet. A sugestão principal é contar com uma conexão por cabo. O WiFi está sujeito a interferências de telefone sem fio, outras redes e também de internet via rádio. Pelo cabo há uma garantia muito maior de estabilidade.

Quanto à velocidade da conexão, não é preciso ser algo de 100 ou 200 MB, mas de, no mínimo, 5 MB, desde que seja para apenas uma pessoa. Caso o número de usuários aumente, é necessário avaliar as condições.

Falando de questões mais pontuais, mas não menos importantes, o trader deve ter à disposição uma linha telefônica pela qual consiga, a qualquer momento, entrar em contato com o suporte da plataforma de operações, com a corretora ou algum profissional de TI que resolverá um eventual problema no computador.

Outro ponto é a disponibilidade de energia elétrica. Digamos que você esteja no meio de uma operação importante, fechando ou abrindo uma posição e, de repente, acaba a luz. Sem uma alternativa, há uma boa chance de prejuízo. Por isso, ter um nobreak é uma opção interessante, pois pode salvar o trader de uma grande perda.



Capítulo 3

Soluções que ajudam os traders

Por conta do dinamismo de um ambiente de bolsa de valores, utilizar uma técnica que simplifique a leitura do fluxo do mercado é essencial para o trabalho de um trader, pois permite o acompanhamento de todas as movimentações dos ativos de forma dinâmica e ágil. É nesse momento que entra o tape reading, que tem justamente o objetivo de facilitar a atuação do trader.



O tape reading é uma técnica que já existe há algum tempo, passou por uma transformação e hoje é aplicada por meio de plataformas de negociação que facilitam a leitura do mercado por meio de diversas funcionalidades. Da tela do computador instalado em casa ou em um escritório, o trader tem fácil acesso a um grande volume de informações que são fundamentais para a tomada de decisão.

Além de dar uma visão ampla do cenário, a técnica do tape reading aliada às plataformas de negociação permite que os operadores configurem suas estratégias, abrindo uma posição na bolsa de valores, parametrizando limites de ganho e de perda e deixando a tecnologia fazer o restante.

Na hora de escolher a plataforma, o trader precisa procurar, principalmente, por algo que seja estável e assegure um trabalho com tranquilidade e sem sustos. Essa solução deve ser simples, fácil de usar e rápida na execução de ordens. Além disso, deve ter cotações confiáveis e os recursos necessários para ler o mercado com agilidade e dinamismo.



Ferramentas para operação

Essas plataformas oferecem algumas possibilidades, entre elas o book de ofertas personalizado. Além de visualizar as oportunidades de compra e venda, há a alternativa de filtrar todo esse volume e separar, por exemplo, os principais players ou destacar um lote relevante que possa interferir no mercado.

Ainda em relação ao book de ofertas, existem outras formas que dão mais agilidade ao processo, como a possibilidade de inserir compra, venda, cancelar e modificar preço apenas arrastando a oferta para o preço desejado. Somado a isso, os operadores podem ver ofertas agregadas por preço no formato vertical, tornando a visualização mais intuitiva.

Outro diferencial das plataformas de tape reading é a customização do Times & Trades, ou histórico de negócios. Assim, o operador pode acompanhar todo o histórico de operações, filtrar um lote específico e destacar uma certa quantidade executada. Além disso, consegue também agrupar as execuções de um único player.



Para reduzir os fatores emocionais e proteger os operadores de perdas para as quais eles não estão preparados, como falamos anteriormente, existe o Stop-loss inteligente. Depois de abrir uma posição, uma oferta de stop fica engatilhada para ser enviada caso o preço venha contra. A grande diferença é que essas plataformas monitoram o mercado e não deixam o operador enviar uma ordem de stop sem necessidade.

Existe também a possibilidade de parametrizar o lucro. Após abrir uma posição, o plugin da plataforma estabelece uma oferta para zerar. Caso o operador resolva fazer isso antes de atingir o objetivo de ganho determinado anteriormente, a oferta automatizada é cancelada.

Essas são apenas algumas ferramentas disponibilizadas. Existem inúmeras outras que facilitam e muito a vida de quem quer operar como trader profissional. Basta ficar de olho e escolher a plataforma certa.



Capítulo 4

Conceitos que envolvem a atividade

Falamos aqui sobre alguns assuntos importantes que envolvem a profissão de trader. Em meio a isso, citamos alguns termos que fazem parte desse universo. Caso você não conheça algum dos conceitos citados ou apenas queira entender melhor e refrescar a memória quando der um branco, preparamos um glossário com os principais. Confira!

**Ação:**

é a menor parcela do capital social de uma companhia, sendo, portanto, um título patrimonial que concede ao titular todos os direitos e deveres de um sócio.

Alavancagem:

é o uso de uma determinada quantia de recursos que permite aumentar as possibilidades de lucro e, conseqüentemente, os riscos.

Andar de lado:

é uma expressão utilizada para dizer que o mercado está fraco, com pouca liquidez. As ações não caem e também não sobem muito.

Ativo financeiro:

são títulos que representam uma parte de um patrimônio ou de uma dívida.

Bear market:

termo que indica uma tendência de queda no mercado.

Block trade:

uma negociação que envolve um grande lote de ações.

**Blue chip:**

são ações que possuem grande liquidez e maior de volume de negócios no mercado.

Boleta de ordens:

é o espaço em que é realizado o processo de compra e venda dos ativos.

Book de ofertas:

apresenta as ofertas de compra e venda disponíveis para o trader.

Bull market:

expressão que indica uma tendência de alta no mercado.

Corretora:

empresa que realiza a intermediação no processo de compra e venda de ações. Por isso, todo operador é obrigado a ser cliente de alguma.

Cotação:

é o valor oferecido pelas ações dentro do mercado financeiro.

**Crack:**

indica uma queda muito rápida das cotações das ações.

CVM:

Comissão de Valores Mobiliários. É o órgão responsável por fiscalizar o funcionamento do mercado financeiro.

Day trade:

é quando o operador abre e fecha uma posição em um mesmo dia.

Fazer o giro:

termo específico do day trade utilizado para dizer que uma operação teve sucesso.

Índice:

é uma carteira hipotética de ativos que acompanha o preço médio das ações. Um exemplo é o Ibovespa.

Operar vendido:

permite que o operador lucre com a queda do valor de uma ação. Ele vende na alta e compra novamente na baixa, ganhando com a diferença.

**Pull back:**

significa que um papel vai ou pode se recuperar.

Short:

posição vendida em um determinado ativo.

Start:

ordem enviada pelo operador para que a ação seja comprada após atingir determinado valor.

Stop:

parar a operação caso o preço do ativo caia a determinado valor.

Tape reading:

técnica utilizada para fazer a leitura do fluxo de mercado na bolsa de valores.

Times & Trades:

mostra todo o histórico de negociação e permite fazer filtro de lotes e destacar uma quantidade específica executada.



Volume at price:

é uma ferramenta que ajuda a visualizar os preços mais negociados e a identificar suportes e resistências.

Gravar e compreender esses termos ajudará — e muito — nas operações, pois o processo faz mais sentido quando sabemos exatamente do que as coisas se tratam.



Conclusão

Além de todo o aprendizado e a experiência, queremos destacar que o trader precisa contar também com a ajuda da tecnologia em suas operações. Isso porque o mercado é extremamente competitivo e dinâmico. Então, obter vantagem competitiva por meio de soluções inteligentes é essencial.



Na busca por algo que ajude o trader a operar com mais assertividade e segurança, é fundamental ficar de olho em plataformas de negociação que ofereçam a estabilidade e a confiança necessárias para que o operador possa pensar apenas nos números.

Essa solução deve estar alinhada a um aparato tecnológico mínimo com o qual o trader deve contar, que vai desde o processador do computador à velocidade da internet, que deve garantir uma boa conectividade.

Se você ficou com alguma dúvida, procure-nos. A FlashTrader está aqui para ser sua parceira nesta caminhada.



Autor



Felipe Freitas

Um dos fundadores da FlashTrader, ingressou no mercado financeiro no ano 2000. Atualmente, atua como trader no mercado de DI e Dólar Futuro.

Sobre a FlashTrader

FlashTrader é a primeira plataforma de negociação desenvolvida por traders profissionais. Mais do que uma empresa de tecnologia que oferece uma aplicação avançada para o mercado financeiro, nossos profissionais operam diariamente utilizando a técnica de tape reading. Por isso mesmo, entendem a necessidade dos traders. Esse, aliás, é um dos nossos grandes diferenciais: a vivência no dinamismo que o mercado impõe todos os dias e, diante disso, a entrega constante de novas funcionalidades aos clientes.

Quer saber mais sobre a FlashTrader e conhecer nossa plataforma?

[Clique aqui e acesse nosso site!](#)



Referências

G1

CVM

InfoMoney

Senhor Mercado

FlashTrader 1

FlashTrader 2

flashtrader.com.br

